18ª Semana do Tempo Comum | Segunda-feira

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Nm 11,4b-15)

Leitura do Livro dos Números.

Naqueles dias, [4b]os filhos de Israel começaram a lamentar-se, dizendo: “Quem nos dará carne
para comer? [5]Vêm-nos à memória os peixes que comíamos de graça no Egito, os pepinos e
os melões, as verduras, as cebolas e os alhos. [6]Aqui nada tem gosto ao nosso paladar, não
vemos outra coisa a não ser o maná”.

[7]O maná era parecido com a semente do coentro e amarelado como certa resina. [8]O povo se
dispersava para o recolher e o moía num moinho, ou socava num pilão. Depois o cozinhavam
numa panela e faziam broas com gosto de pão amassado com azeite.

[9]À noite, quando o orvalho caía no acampamento, caía também o maná. [10]Moisés ouviu, pois,
o povo lamentar-se em cada família, cada um à entrada de sua tenda. [11]Então o Senhor
tomou-se de uma cólera violenta, e Moisés, achando também tal coisa intolerável, disse ao
Senhor: “Por que maltrataste assim o teu povo? Por que gozo tão pouco do teu favor, a ponto
de descarregares sobre mim o peso de todo este povo? [12]Acaso fui eu quem concebeu e deu
à luz todo este povo, para que me digas: ‘Carrega-o ao colo, como a ama costuma fazer com
a criança; e leva-o à terra que juraste dar a seus pais!’? [13]Onde conseguirei carne para dar a
toda esta gente? Pois se lamentam contra mim, dizendo: ‘Dá-nos carne para comer!’ [14]Já não
posso suportar sozinho o peso de todo este povo: é grande demais para mim. [15]Se queres
continuar a tratar-me assim, peço-te que me tires a vida, se achei graça a teus olhos, para
que eu não veja mais tamanha desgraça”.
– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.

Responsório Sl 80(81),12-13.14-15.16-17 (R. 2a)

— Exultai no Senhor nossa força!

— Exultai no Senhor nossa força!

— Mas meu povo não ouviu a minha voz, Israel não quis saber de obedecer-me. Deixei, então, que eles seguissem seus caprichos, abandonei-os a seu duro coração.

— Quem me dera que meu povo me escutasse! Que Israel andasse sempre em meus caminhos! Seus inimigos, sem demora, humilharia e voltaria minha mão contra o opressor.

— Os que odeiam o Senhor o adulariam, seria este seu destino para sempre; eu lhe daria de comer a flor do trigo, e com o mel que sai da rocha o fartaria.